

Regime do exercício da função dirigente — comissão de serviço (após concurso).

Serviço: Instituto da Conservação da Natureza.

Telefone: 213523317; fax: 213523103.

E-mail: santoshp@icn.pt.

Data de nascimento ou idade — 11 de Junho de 1960.

Habilitações literárias — licenciatura em Arquitectura Paisagista.

Carreira e categoria de origem — técnico superior de 1.ª classe. Cargos mais relevantes exercidos:

Coordenador da revisão do plano de ordenamento do PNSAC; Responsável pelo processo de planeamento no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros em 1998;

Presidente da comissão directiva do Parque Natural de Sintra-Cascais, em 1997;

Presidente da comissão instaladora do Parque Natural do Douro Internacional, de Julho de 1996 a Janeiro de 1998;

Vice-presidente do Instituto da Conservação da Natureza, de Março de 1996 a Janeiro de 1998;

Fundador da ACNAT — Agência para a Conservação da Natureza, L.ª, empresa de serviços na área da conservação da natureza, actualmente extinta;

Responsável pela disciplina de Ecologia (Análise Paisagística) do curso superior de Arquitectura da Escola Superior Artística do Porto, em 1988-1989.

Despacho n.º 11 587/2006 (2.ª série). — Na sequência do procedimento concursal destinado à selecção do titular do cargo de direcção intermédia de 1.º grau, de director de serviços da Conservação da Natureza, do quadro do Instituto da Conservação da Natureza, nos termos do disposto nos n.ºs 8, 9 e 10 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe é dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, no uso das minhas competências próprias, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o licenciado do quadro do ICN Mário Alexandre Lopes Rodrigues Silva.

O nomeado tem o perfil pretendido para fazer cumprir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta do respectivo currículo académico e profissional.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

5 de Maio de 2006. — O Presidente, *João C. Rosmaninho de Menezes*.

Curriculum vitae

(síntese em Maio de 2006)

1 — Identificação e dados pessoais:

Mário Alexandre Lopes Rodrigues da Silva;
Data e local de nascimento — Lisboa, 21 de Novembro de 1963;
Residência — Lisboa.

2 — Habilitações académicas e suplementares:

Maio de 1993 — curso de Direito do Ambiente (Instituto Nacional de Administração);
Dezembro de 1988 — licenciatura em Biologia — Recursos Faunísticos e Ambiente, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL).

3 — Enquadramento e percurso profissionais:

De Abril de 2005 a Abril de 2006 — director de serviços da Conservação da Natureza do ICN;
De Fevereiro de 2001 a Abril de 2002 e de Fevereiro de 2004 a Março de 2005 chefe da Divisão de Habitats e Ecossistemas do ICN;
De Junho de 1998 a Outubro de 1999 — assessor do Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente;
Agosto de 1992 — integra o quadro privativo do ICN (DHE/DSCN);
De Agosto de 1990 a Março de 1991 — consultor técnico da empresa NATURIBÉRICA — Estudos e Divulgação em Biologia, L.ª;
Março de 1990 — contrato administrativo de provimento com o SNPRCN (ex-ICN);
De Setembro de 1987 a Maio de 1990 — monitor do Departamento de Zoologia e Antropologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Enquadramento funcional e competências específicas no âmbito do ICN:

Representante do ICN no grupo de trabalho de perspectivas financeiras do GRI/MAOTDR;

Desde Julho 2003 — membro da equipa de projecto do plano sectorial para a Rede Natura 2000;

Desde 2001 — articulação com o GRI/MAOTDR para matérias comunitárias e internacionais na área da biodiversidade;

Desde Agosto 2000 — membro do Secretariado Nacional para a Convenção sobre a Diversidade Biológica;

Desde Novembro 1999 — ponto focal nacional para o instrumento financeiro comunitário LIFE-Natureza;

De Novembro de 1999 a Junho de 2000 — representante do ICN nas negociações relativas ao Protocolo de Biosegurança, no âmbito da Convenção sobre a Diversidade Biológica;

De Fevereiro de 1998 a Agosto de 1999 — coordenador do grupo de trabalho do Ministério do Ambiente para a elaboração da estratégia nacional de conservação da natureza e da biodiversidade;

De Novembro de 1997 a Junho de 1998 — representante do ICN na comissão de acompanhamento das infra-estruturas de Alqueva e coordenador do grupo de trabalho do património natural;

De Outubro de 1996 a Junho de 1998 — coordenador do Centro de Estudos de Migrações e Protecção de Aves (ICN) e seu representante junto da União Europeia para a anilhagem; 1992 — representante do SNPRCN no grupo de trabalho de estatísticas demográficas e sociais — área do Ambiente, do Conselho Superior de Estatística;

De Janeiro de 1991 a 1993 — membro da equipa técnica do projecto CORINE — Biótopos;

De 1990 a Junho de 1998 — co-responsável (com J. P. Granaideiro) pelo Programa Nacional de Monitorização da Mortalidade de Aves Marinhas durante o Inverno no Litoral Português — Inspeções Costeiras, integrado desde 1992 no Projecto Acção Preparatória para o Estabelecimento de uma Rede de Áreas Protegidas na Parte Sul do Mar do Norte e na Parte Ocidental do Mar Báltico — Parte II: Inspeções Costeiras Internacionais para Monitorização de Aves (SNPRCN, Ornis Consultant, financiado pela Comissão Europeia).

Outras actividades (externas ao âmbito do ICN):

1998-1999 — membro da comissão externa de avaliação das licenciaturas de Biologia e Biotecnologia (Ministério da Educação; Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas);

1995-1997 — vice-presidente da direcção nacional da Associação Portuguesa de Biólogos;

De Abril de 1993 a Outubro de 1996 — director da revista *O Biólogo*, Associação Portuguesa de Biólogos;

1992-1993 — comissário de ambiente da European Communities Biologists Association;

De Maio de 1990 a Março de 1995 — tesoureiro da direcção nacional da APB.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

Secretaria-Geral

Rectificação n.º 839/2006. — Para os devidos efeitos e por ter saído com inexactidão, se rectifica o aviso n.º 5246/2006 (2.ª série), inserto no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 86, de 4 de Maio de 2006, a p. 6548. Assim, onde se lê, nos vogais efectivos:

«2.º Maria Beatriz Batista Calhau Ferreira, técnica profissional especialista principal.»
deve ler-se:

«2.º Maria Beatriz Batista Calhau Ferreira, técnica especialista principal.»

12 de Maio de 2006. — O Secretário-Geral, *Mário Silva*.

Inspeção-Geral de Jogos

Rectificação n.º 840/2006. — Por apresentar algumas incorrecções a lista de antiguidade de 2005, informa-se que se encontra afixada na sede da Inspeção-Geral de Jogos, sita na Rua de D. Luís I, 5, 2.º, 1200-149 Lisboa, nova versão da referida lista devidamente rectificadas.

8 de Maio de 2006. — O Subinspector-Geral, *Amável Cunha*.